

São Paulo, 26 de outubro de 2016.

Exmos. Profs. Drs.
Belita Koiller – Presidente da SBF
Marcos Diaz – Presidente da SAB

Prezados Presidentes

O CA-FA tem recebido de pesquisadores das áreas de Física e Astronomia manifestações expressando um misto de preocupação e confusão com notícias veiculadas na grande imprensa e em redes sociais sobre os impactos da crise financeira que assola o país no orçamento do CNPq e, em particular, sobre possíveis cortes no número de bolsas de Produtividade em Pesquisa. A presente nota tem o objetivo de prestar alguns esclarecimentos sobre os procedimentos adotados pelo CA-FA neste contexto e solicitar que seja dado conhecimento dela aos associados da SBF e da SAB.

1) Em 3 de dezembro de 2015, encaminhamos carta à Presidência do CNPq alertando para os efeitos negativos dos cortes de recursos para as três linhas de fomento a eventos científicos (ARC). Essa carta foi divulgada aos associados da SBF e SAB.

2) Em agosto deste ano, fomos surpreendidos com um corte linear de 20% no financiamento às bolsas de Iniciação Científica de todas as instituições brasileiras. Embora os CAs do CNPq não tenham ação específica na distribuição dessa modalidade de bolsa, como pesquisadores apoiamos as cartas institucionais que alertavam para os efeitos negativos de mais essa medida, encaminhada pelo Fórum de Pró-Reitores.

3) Agora, em outubro de 2016, somos novamente surpreendidos com a solicitação da Presidência do CNPq de classificação das bolsas de Produtividade em Pesquisa por ordem de prioridade, para absorver um possível corte de até 30% no número dessas bolsas. Primeiramente, gostaríamos de esclarecer que o CA-FA sempre avaliou as solicitações de forma a classificá-las por qualidade e mérito científico, segundo os critérios que podem ser encontrados na página do CNPq, e manteve seu procedimento padrão também nesta última avaliação, não aderindo a um movimento de não classificação dos bolsistas. O ordenamento das solicitações pela qualidade e mérito empreendido pelo CA-FA é praticado há décadas e uma mudança intempestiva desse paradigma poderia implicar em consequências desastrosas para a área de Física e Astronomia no país.

4) Reconhecendo que mesmo que os cortes de recursos para eventos e diversas modalidades de bolsas não sejam resultados de uma política deliberada do CNPq, gostaríamos, no entanto, de manifestar nossa perplexidade com a aparente aceitação passiva dessa situação nos últimos anos por parte dos diversos agentes envolvidos no processo de financiamento governamental da pesquisa científica e tecnológica em nosso país.

5) Colocados esses esclarecimentos e posicionamentos, e considerando a ameaça deste e de novos cortes a serem impostos ao CNPq, urgimos que sociedades científicas e outros agentes da sociedade civil mobilizem esforços para estancar e mesmo reverter a atrofia que está sendo imposta ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

Atenciosamente,



Gastão Krein
Coordenador do CA-FA*

*Demais membros do CA-FA: Ado Jorio de Vasconcelos, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Gomes de Souza Filho, Carla Gobel Burlamaqui de Mello, Carlos Henrique Monken, Carola Dobrigkeit Chinellato, Celia Beatriz Anteneodo de Porto, Eduardo Miranda, Felipe Barbedo Rizzato, Gastão César Bierrenbach Lima Neto, Ilya Lvovich Shapiro, Jailson Souza de Alcaniz, Marcelo Leite Lyra, Marcos Gomes Eleutério da Luz, Oswaldo Baffa Filho, Rodrigo Barboza Capaz, Silvio Paolo Sorella, Thaisa Storchi Bergman, Tobias Frederico